

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAMÍLIA LECYTHIDACEAE NA PARAÍBA

Aline Fernandes Pontes

Departamento de Sistemática e Ecologia, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário, 58051-900 João Pessoa, PB, Brasil.

Maria Regina de V. Barbosa

Departamento de Sistemática e Ecologia, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário, 58051-900 João Pessoa, PB, Brasil.

RESUMO

Levantamento Preliminar da Família Lecythidaceae na Paraíba. Este trabalho é parte do projeto Flora Paraibana, que tem por objetivo identificar e relacionar as espécies da flora fanerogâmica do Estado. Para a realização deste trabalho foi feito o levantamento das exsicatas depositadas nos herbários JPB e EAN, ambos pertencentes a Universidade Federal da Paraíba. Até o momento foram verificados 4 gêneros compreendendo 4 espécies: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze, *Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers, *Gustavia augusta* L. e *Lecythis pisonis* Cambess. Apresenta-se uma lista em ordem alfabética e um mapa de distribuição das espécies.

Palavras-chave: Lecythidaceae, florística, Paraíba.

ABSTRACT

Preliminary Survey of the Lecythidaceae of Paraíba. This survey is part of the Flora Paraibana project, which aims to identify and list the species of the phanerogamic flora in the state of Paraíba. All herbarium specimens of Lecythidaceae from JPB and EAN, both of the Federal University of Paraíba, were examined. Four genera and four species were found: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze, *Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers, *Gustavia augusta* L. and *Lecythis pisonis* Cambess. An alphabetic list of species and a distribution map are presented.

Key words: Lecythidaceae, floristics, Paraíba

INTRODUÇÃO

O Estado da Paraíba está localizado na porção mais oriental do Nordeste e ocupa uma área de 56.372 Km² (MOREIRA, 1985). A cobertura vegetal do Estado é bastante variada, apresentando remanescentes de mata atlântica, restinga, manguezal, manchas de cerrado (tabuleiro), matas de brejo (matas de altitude), além de formações mistas de transição nas regiões do agreste, sendo porém, a caatinga a cobertura predominante (CARVALHO e CARVALHO, 1985).

Este trabalho faz parte do projeto Flora Paraibana, que está sendo realizado em conjunto pelo Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) e pelo Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF), ambos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo como objetivo identificar e relacionar as espécies da flora fanerogâmica do Estado.

A família Lecythidaceae consiste em cerca de 20 gêneros e aproximadamente 400 espécies, limitadas às regiões tropicais, melhor representadas em florestas chuvosas, principalmente na América do Sul (CRONQUIST, 1981). A família tem aproximadamente 200 espécies neotropicais distribuídas em 11 gêneros (PRANCE e MORI, 1979). No Brasil, está representada por uma média de 13 gêneros e 150 espécies, amplamente distribuídas, principalmente na Região Norte (BARROSO et al., 1978).

O presente estudo foi realizado com o objetivo de efetuar o levantamento preliminar das Lecythidaceae na Paraíba e verificar a distribuição das espécies no Estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi feito o levantamento das exsiccatas da família Lecythidaceae depositadas nos herbários: Lauro Pires Xavier (JPB) e Jayme Coelho de Moraes (EAN), ambos da UFPB, bem como, foram realizadas coletas de material botânico fértil em alguns municípios do Estado.

A identificação do material foi realizada com o auxílio de chaves analíticas, diagnoses e descrições encontradas na bibliografia especializada (BARROSO et al., 1978; BERG, 1858; CRONQUIST, 1981; MORI e PRANCE, 1990; PRANCE e MORI, 1979; REITZ, 1981) e também por comparação com o material previamente identificado por especialistas.

A lista das espécies encontradas na Paraíba está organizada em ordem alfabética (Tab. 1), indicando-se também o hábito, nome vulgar e um material de referência para cada uma delas. O nome dos autores foi abreviado segundo BRUMMITT e POWELL (1992) e os nomes vulgares estão de acordo com o conhecimento local.

RESULTADOS

Neste levantamento preliminar da família Lecythydaceae foram encontrados para a Paraíba 4 gêneros compreendendo 4 espécies: *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze, , *Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers, *Gustavia augusta* L. e *Lecythis pisonis* Cambess (Tab.1). Observou-se ainda a ocorrência de *Couroupita guianensis* Aubl., cultivada por sua beleza na ornamentação de praças. As espécies encontradas na Paraíba são árvores características de mata atlântica, com folhas simples, alternas ou espiraladas, geralmente aglomeradas nas pontas dos ramos; flores andróginas, actino ou zigomorfas, dispostas em rácermos ou panículas axilares ou terminais, em alguns casos caulifloras; cálice gamossépalo com 4-6 lacínios; corola com 6-8 pétalas; estames numerosos com filetes concrescidos em um urcéolo; ovário ínfero ou semi-ínfero, com 2-6 lóculos, com 6 a muitos óvulos em cada lóculo; fruto indeiscente, bacáceo, ou fruto deiscente, do tipo pixídio.

Tabela 1 - Lista das espécies da família Lecythydaceae que ocorrem no Estado da Paraíba.

| Espécie | Hábito | Nome vulgar | Material de referência |
|--|---------|----------------------|-----------------------------|
| <i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze | Arbóreo | Jequitibá | Félix et Santana 3017 (EAN) |
| <i>Couroupita guianensis</i> Aubl. (cultivada) | Arbóreo | Abriçó-de-macaco | Pontes 24 (JPB) |
| <i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Miers | Arbóreo | Imbiriba, sapucainha | Pontes et Pereira 25 (JPB) |
| <i>Gustavia augusta</i> L. | Arbóreo | | Moura (JPB 24208) |
| <i>Lecythis pisonis</i> Cambess. | Arbóreo | Sapucaia | Moraes (EAN 6865) |

De acordo com a literatura (MORI e PRANCE, 1990 e PRANCE e MORI, 1979), *Cariniana legalis* (Mart.) Kuntze e *Lecythis pisonis* Cambess. ocorrem em áreas de mata na costa leste do Brasil. Esta última ocorre também disjunta na Amazônia.

Couroupita guianensis Aubl. é uma espécie amplamente cultivada, por isso é bastante difícil determinar sua distribuição nativa. Mori e Prance citam esta espécie como provavelmente nativa no Panamá, Norte da Colômbia, Leste do Equador, Venezuela, Guianas e Brasil (Pará). Na Paraíba, a espécie é cultivada, sendo encontrada na ornamentação da Praça da Independência, no município de João Pessoa.

Eschweilera ovata (Cambess.) Miers ocorre em florestas não inundadas em áreas da costa leste do Brasil, indo do norte do Espírito Santo ao leste da Amazônia.

Gustavia augusta L. é comum ao longo das margens de rios nas Guianas e Amazônia e em áreas com solos encharcados. É também cultivada

em alguns jardins botânicos. É uma espécie nativa no Estado, sendo encontrada em matas úmidas, geralmente próximas a algum curso d'água.

Na Paraíba, as espécies nativas são encontradas em remanescentes de mata atlântica nos municípios de Alagoa Grande, Alhandra, João Pessoa, Mamanguape, Rio Tinto, Santa Rita e Sapé, podendo ocorrer também em áreas de Brejo, como no município de Areia (Fig. 1).

Por este levantamento podemos dizer que a família está pouco representada na flora da Paraíba, principalmente pela distribuição restrita das espécies a áreas de mata, que por sua vez estão reduzidas a poucos remanescentes no Estado. Todavia, com este trabalho amplia-se a área de distribuição das espécies *Cariniana legalis*, *Gustavia augusta* e *Lecythis pisonis* até a Paraíba.



Figura 1 – Mapa de distribuição das espécies: *Cariniana legalis* (●), *Eschweilera ovata* (▲), *Gustavia augusta* (◆) e *Lecythis pisonis* (△).

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido ao projeto Flora Paraibana e aos curadores dos herbários JPB e EAN.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, G. M.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L. F.; COSTA, C. G. & PEIXOTO, A. L. 1978 - Lecythidaceae. Pp. 165-169. In: G. M. BARROSO. **Sistemática de angiospermas do Brasil**: I. LTC/EDUSP, São Paulo.
- BERG, O. 1858 - Myrtaceae. In: MARTIUS, C. F. P. **Flora Brasiliensis** 14 (1): 469-516.
- BRUMMITT, R. K. e POWELL, C. E. 1992 - **Authors of plant names**. Royal Botanic Gardens, Kew.
- CARVALHO, F. A. F. e CARVALHO, M. G. F. 1985 - Vegetação. Pp. 44-47. In: Paraíba, UFPB. **Atlas geográfico do Estado da Paraíba**. Grafset, João Pessoa.
- CRONQUIST, A. 1981 - **An integrated system of classification of flowering plants**. Columbia University Press, New York.
- MORI, S. A. e PRANCE, G. T. 1990 - Lecythidaceae. **Flora Neotropica** Monograph 21 (2). The New York Botanic Garden, New York.
- MOREIRA, E. R. F. 1985 - Situação e Localização. Pp. 12-13. In: **Atlas geográfico do Estado da Paraíba**. Grafset, João Pessoa.
- PRANCE, G. T. et MORI, S. A. 1979 - Lecythidaceae. **Flora Neotropica** Monograph 21 (1). The New York Botanic Garden, New York.
- REITZ, R. 1981 - Lecitidáceas. In: R. REITZ (Ed.). **Flora ilustrada Catarinense**. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí.